ÁREA TEMÁTICA:

| (|) COMUNICAÇÃO |
|---|------------------------------|
| (| X) CULTURA |
| |) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA |
| (|) EDUCAÇÃO |
| |) MEIO AMBIENTE |
| (|) SAÚDE |
| (|) TRABALHO |
| (|) TECNOLOGIA |

O INTERCÂMBIO CULTURAL PROVENIENTE DO FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE

Fernanda Karina Haura (fernandahaura@hotmail.com) Ana Cristina Costa Siqueira (anacostasiqueira@gmail.com) Ariadene Caillot (mew.layla_cham17@hotmail.com) Larissa Mongruel Martins (larimongruel@hotmail.com) Marcia Maria Dropa (mdropa@gmail.com)

RESUMO- O FENATA- Festival Nacional de Teatro se iniciou no ano de 1973, sua realizadora é a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e o evento ocorre anualmente. É caracterizado como um dos festivais mais antigos de teatro do país, onde une representantes de vários estados brasileiros, crianças, adultos, amadores de bonecos, ou mesmo aqueles que admiram um teatro de rua. O evento não atinge apenas Ponta Grossa, mas também a região, envolvendo moradores regionais e artistas do Brasil todo, em um só lugar: o teatro. Este artigo teve por objetivo apresentar o histórico do FENATA, sua contribuição turística, público alvo e suas inovações. Tem-se, por exemplo, a inovação nas divulgações e mecânicas de organização foram um dos pontos chaves, para o progresso do evento na cidade e pelo país. Como no ano de 2013 o evento utilizou de dois atores pontagrossenses caracterizados para a divulgação, em anos seguintes está pratica poderá estar sendo utilizada para divulgar o evento em outras regiões e estados. Trazendo maior fluxo de turistas para a cidade, agregando valor à cultura e para a comunidade, além de ampliar este intercambio cultural.

PALAVRAS-CHAVE – Teatro, Cultura, Turismo.

Introdução

A cultura é a forma de expressão de uma comunidade, sendo que ela pode estar presente no desenvolvimento de um local, devido agregar valor a manifestações passadas, que está presente em objetos, danças, costumes, culinárias entre outras, que podem fazer uma comunidade utilizar esses subsídios para conhecer sua identidade anterior.

Conforme o Icomos (1982) apud Dias (2006, p.18):

No seu sentido mais amplo, a cultura pode ser considerada atualmente como o conjunto dos traços distintivos espirituais, materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade e um grupo social. Ela engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.

Embora em épocas de outrora somente a elite tivesse acesso a cultura, atualmente pode se encontrar esta arte em diferentes formas como a teatral, sendo uma maneira de expressão corporal e facial que pode desencadear no indivíduo espectador um sentimento se configurando em novas forma de percepção do mundo, diferenciado da que presencia no seu cotidiano. O teatro não só revela uma nova forma de representação momentânea, mas implica em uma perspectiva inovadora de melhoria na vida no indivíduo telespectador e na sua própria maneira de se portar diante dos fatos e da realidade do mundo.

O espaço teatral não é mais um dado, ele é uma proposta, em que podem ser lidas uma poética e uma estética, mas também uma crítica da representação; com isso, a leitura pelo espectador desses espaços-criações o remete a uma nova leitura do seu espaço sócio- cultural e da sua relação com o mundo. Em todo o caso, o espaço teatral desempenha um papel de mediação entre o texto e a representação, entre os diversos códigos da representação, entre os momentos da cena, enfim, entre espectadores e atores. (ROSSETO ,2008, p.71).

A importância do teatro não está vinculada somente a cultura, como também a atividade turística, devido pertencer e usar elementos que dão oportunidade para que os indivíduos que estão interpretando uma peça teatral possam ocupar espaços nunca antes conhecidos. Dessa forma pode ocorrer o intercâmbio cultural proveniente da iniciativa de uma instituição local, que estimule os moradores de uma cidade e dê acesso a atividades diferenciadas para que esses cidadãos apreciem a arte e a contemple, muitas vezes inseridos em diferentes espaços como no próprio caminho de passagem habitual, como é o caso dos teatros de ruas, onde pessoas passam e sem querer acabam se interessando em apreciar o que aqueles indivíduos, naturais de locais distintos têm a oferecer como entretenimento e lazer.

A atividade turística se utiliza de ações culturais para que possa desencadear o deslocamento e a motivação de indivíduos e que os moradores de uma cidade possam ter acesso à prática do turismo cultural como meio de transformação da mentalidade humana e no desenvolvimento de uma comunidade.

Para o Ministério do Turismo (2008) apud Costa (2009, p.46) pode se entender por Turismo Cultural como:

[...] compreende as atividades turísticas relacionadas a vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

O Festival Nacional de Teatro – FENATA é uma forma de proporcionar aos moradores locais, bem como os intérpretes que se utilizam do festival como uma forma de realizar o seu trabalho e consigo trazer a arte para que a comunidade pontagrossense possa

obter contato com diversas manifestações de outros estados brasileiros que possuem costumes nunca antes vivenciados pela população local.

Assim o objeto de estudo deste artigo é o FENATA, evento que possui tradicionalidade quanto a sua permanência e realização, que traz anualmente a cidade de Ponta Grossa, peças teatrais que são de caráter cotidiano, social e político.

Objetivos

- -Apresentar o histórico do FENATA e sua contribuição para com a instituição realizadora e a atividade turística.
- -Conhecer o público alvo do Festival Nacional de Teatro-FENATA;
- -Apresentar o que houve de inovador na organização do evento;

Referencial teórico-metodológico

Será utilizada a metodologia documental e bibliográfica, assim retirada de documentos e livros que mostram a importância dos eventos para a área do turismo. Como também a participação presente na organização do evento, constatando que a cultura está ligada com a comunidade desde o início, assim relacionando os aspectos do evento com a herança cultural.

Resultados

O FENATA- Festival Nacional de Teatro se iniciou no ano de 1973, sua realizadora é a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, o evento ocorre anualmente desde então. É caracterizado como um dos festivais mais antigos de teatro do país.

O festival une representantes de vários estados brasileiros, com variados grupos de teatro, cada um tendo seu espetáculo para um público alvo seja eles, crianças, adultos, amadores de bonecos, ou mesmo aqueles que admiram um teatro de rua. O evento não atinge apenas Ponta Grossa, mas também a região, envolvendo moradores regionais e artistas do Brasil todo, em um só lugar: o teatro.

A cada ano o FENATA é inovado, no ano de 2009 foi criado uma categoria chamada espaço alternativo, que após algum tempo, no ano de 2011 passou a se chamar de "Às Dez em Cena". É o ultimo espetáculo que ocorre no dia e não é de categoria competitiva. Já a categoria dos espetáculos de rua foram cridos no ano de 2003, além de fazer suas apresentações este espetáculo ajuda na divulgação do evento, onde as pessoas que ali estão assistindo ou passando por aquele local recebem um livreto indicando as atrações, locais e

horários. Atualmente o evento ocorre no mês de novembro, e dele faz parte a Divisão de Assuntos Culturais – DAC, que esta inserida na Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – PROEX, todos de responsabilidade da UEPG.

O objetivo do festival não é apenas realizar um debate, ou ficar famoso através do marketing, mas sim formar um público para o teatro, um público que seja amador das peças, que olhe a apresentação não apenas com olhos próprios mais sim com olhos voltados a cultura, a herança cultural que ali está inserida, mergulhando no mundo da imaginação, do teatro, da arte, da cultura. No entanto as escolas de ensino público e privado são convidadas a levar seus alunos gratuitamente às apresentações, mas devem ser agendadas antecipadamente. As peças infantis são gratuitas para toda a população também, assim como as apresentações de rua e a mostra especial. Estas ações permitem o contato da comunidade com diversas culturas e crenças, resgatando fatos históricos e culturais do tempo, além de aspectos morais e éticos. Assim o FENATA, corresponde à afirmação de Rosseto (2008), na qual sua forma de teatro faz o espectador repensar sua história e o seu meio sócio cultural.

No ano de 2013, foram inscritos na mostra competitiva 190 grupos sendo 79 apresentações para adultos e 40 apresentações para Crianças, esses grupos vieram dos estados de: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Pernambuco, Paraíba, Sergipe e Amazonas. Sendo selecionados 33 grupos ao final do festival.

Os espetáculos que foram selecionados na Categoria Teatro para Adultos foram:

- 1. Acordes do Grupo Cia Cênica de São José do Rio Preto SP
- 2. A igreja do diabo do Grupo Cia Teatral Boccaccione de Ribeirão Preto SP
- 3. Amém do Grupo Cia Teatral Um e Outro de Araçatuba SP
- 4. Entardecer do Grupo Dionísio Teatro Ltda de Joinvile SC
- 5. Monóculo do Grupo Tecelagem de Jacaré-SP
- 6. Os adultos estão na sala do Grupo A Má Companhia Provoca de São Paulo SP
- 7. A intrusa do Grupo Cia de Retalhos de Santa Maria RS

Os espetáculos selecionados na Categoria Teatro para Crianças foram:

- 1. A fantástica baleia engolidora de circos do grupo Cia Frita do Rio De Janeiro RJ
- 2. Marcelo, marmelo, martelo do grupo Cia Azul celeste de São José do rio preto SP
- 3. O menino detrás das nuvens do Grupo Os Mancomunados de Araçatuba SP
- 4. O mistério da bomba h _Grupo: do Grupo Oriundo de Teatro de Belo Horizonte MG

5. Três Marias do Grupo Crias da Casa do Rio de Janeiro - RJ

Já na mostra não competitiva foram inscritos 71 grupos, sendo dividido em 25 para Categoria Teatro de Rua, 08 para Categoria Bonecos/Animação e 13 para Categoria Dez em Cena.

Os espetáculos que foram selecionados na Categoria Teatro de Rua foram:

- 1. Auto da anunciação do grupo Cia Cênica de são José do Rio Preto SP
- 2. Estardalhaço do grupo traço Cia de Teatro de Florianópolis SC
- 3. Como a gente gosta do grupo Maria Cutia de Belo horizonte MG
- 4. Exemplos de bastião do Grupo Mamulengo sem Fronteiras de Taguatinga DF.

Os espetáculos que foram selecionados na Categoria Bonecos/Animação foram:

- 1. Maresia do grupo Cia fios de sombra de Campinas SP
- 2. O flautista de Hamelin grupo Trip Teatro de Animação de Rio do Sul/SC
- 3. O sapato que sabia andar do grupo Mariza Basso formas animadas de Bauru SP
- 4. Uma peça como eu gosto do Grupo: Cia. História para Boi Dormir do Rio de Janeiro RJ (desclassificada).
- 5. Aventuras possíveis do Grupo Teatral Auto Peças de Curitiba PR

Os espetáculos que foram selecionados na Categoria Ás Dez em Cena foram:

- 1. Uma história oficial do Grupo Cia Cortejo de Juiz de Fora MG
- 2. A confecção da queda do Grupo Cia Fábrica São Paulo de São Paulo SP
- 3. Eu canto o corpo elétrico do Grupo Cia Ir e Vir de São José do Rio Preto SP
- 4. As três irmãs do Grupo Traço Cia. De Teatro de Florianópolis SC.
- 5. Cinza do Grupo Cia Fios de Sombra de Campinas SP

A inovação que se destacou no última edição ocorrida foi à forma de divulgação utilizada, dois atores pontagrossenses se caracterizaram e passaram a fazer pequenas esqueletes, durante um curto período de tempo, em vários locais da cidade como, UEPG, blitz (semáforo), Calçadão Coronel Claudio, Terminal Central, Sepam Cursinho, Colégio Sepam, Rodonorte, TVM e Supermercados Tozeto, na cidade de Ponta Grossa, com essa nova forma de divulgação foi atingido um público de 7.310 pessoas que acabaram vendo a divulgação do evento. Assim o público total atingido foi de 32.960 pessoas durante a organização até o ultimo momento do evento.

Considerações Finais

Como pode-se perceber atualmente pela globalização estar homogeneizando as culturas, a procura pelas raízes ou desfrutar de culturas tradicionais está cada vez em

evidencia. Com esta motivação por cultura, o turismo apropriou-se dela e juntas trabalham para que incentivem a cultura e estabeleçam essa conexão com o passado e a expressão de conflitos atuais que os indivíduos sofrem.

O teatro, no caso aqui o FENATA, é uma forma interessante de levar diversos tipos de cultura para um local só e permite este intercâmbio de culturas, tanto para os grupos de teatro como para a comunidade. Além de possuir teatros para todas as faixas etárias.

Percebemos que o foco na inovação, nas divulgações e mecânicas de organização foram um dos pontos chaves, para o progresso do evento na cidade e pelo país. Como no ano de 2013 o evento utilizou de dois atores pontagrossenses caracterizados para a divulgação, em anos seguintes está pratica poderá estar sendo utilizada para divulgar o evento em outras regiões e estados. Trazendo um fluxo de turistas maior para a cidade, agregando valor à cultura e para a comunidade e ampliando este intercambio cultural.

Referências

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Senac, 2009.p.46.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural:** recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.p.18.

ROSSETO, Robson. **O espectador e a relação do ensino do teatro com o teatro Contemporâneo.** Revista Científica / FAP - Versão Eletrônica, Curitiba, v.3,n.3,p.69-84, jan./dez. 2008.